

A clarineta nos *Suplementos Musicais dos Boletíns Latino Americanos de Música V e VI*

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

SUBÁREA: MUSICOLOGIA E ESTÉTICA

Natália Braga

Universidade Federal de Minas Gerais – nataliabraga.nb@gmail.com

Edite Rocha

Universidade Federal de Minas Gerais - editerocha@ufmg.br

Emília Carneiro

Universidade Federal de Minas Gerais – emiliacarneiro93@gmail.com

Resumo: A partir de uma identificação do repertório musical que inclui o instrumento clarineta nos *Suplementos Musicais dos Boletíns Latino Americanos de Música*, o presente trabalho visa contextualizar a utilização deste instrumento nas partituras destacadas para a divulgação da música dos países aos quais foram dedicados, contribuindo para uma reflexão sobre o panorama musical e suas relações a partir da seleção realizada por Francisco Curt Lange e, no Brasil (vol.VI), em conjunto com a Comissão Organizadora criada especificamente para a realização dessa obra.

Palavras-chave: Francisco Curt Lange. Música de câmara. Acervo Curt Lange UFMG.

The clarinet in the *Musical Supplements of the Latin American Music Bulletin V and VI*

Abstract: Based on an identification of the musical repertoire that includes the clarinet instrument in the *Musical Supplements of the Latin American Music Bulletins*, the present work aims to contextualize the use of this instrument in the highlighted scores for the dissemination of the music of the countries to which they were dedicated, contributing to a reflection on the musical panorama and its relations from the selection made by Francisco Curt Lange and, in Brazil (vol.VI), together with the Organizing Committee created specifically for the realization of this work.

Keywords: Francisco Curt Lange. Chamber music. Curt Lange UFMG Collection.

1. Introdução¹

O *Americanismo Musical* do musicólogo Francisco Curt Lange² (1903-1997) foi um dos conceitos motores para o surgimento do *Boletín Latino Americano de Música*³ em 1935, por ele organizado. Tratando-se de uma obra de referência para a musicologia nos países aos quais foi dedicado, o *Boletín* tinha o intuito de divulgação e circulação desse material pela América Latina, Europa e Estados Unidos. Juntamente ao *Boletín*, era prevista a publicação de um *Suplemento Musical*, constituído, em sua maioria, por partituras de composições do período. Foram publicados seis volumes do *BLAM*⁴, mas apenas cinco volumes do *Suplemento Musical*, não tendo sido incluído ao volume II. A partir de um levantamento documental no *Acervo Curt Lange UFMG*⁵, direcionado às peças presentes nesses *Suplementos*, observou-se um grande número de composições para música de câmara. Portanto, o presente trabalho tem como objetivo uma atualização, destacando novas

considerações, do trabalho anteriormente realizado “A clarineta nos *Boletíns Latino Americanos de Música*: exposição do repertório de música de câmara” (CARNEIRO; BRAGA; LOUREIRO, 2017) identificando, a partir das peças que incluem a clarineta em sua formação instrumental encontradas nos *Suplementos V* (1941) e *VI* (1946), uma relação com o contexto musical do período e com a elaboração do *Boletín Latino Americano de Música VI* (BRAGA; ROCHA, 2017). Tal compilação se faz relevante por se tratar de composições, em sua maioria, pouco conhecidas ou executadas no meio musical.

2. Os *BLAMs V e VI*

O V tomo do *Boletín Latino Americano de Música* foi dedicado aos Estados Unidos, mas, em uma pequena parte final designada enquanto “segunda parte”, Lange acrescentou artigos de outros países, entre eles, vários oriundos do México. No prólogo, Curt Lange afirma que originalmente o *BLAM V* fora proposto para o México, mas esta iniciativa não prosperou, assim como uma tentativa para Cuba, e que, em virtude de sua estadia nos Estados Unidos, a ideia de publicar um volume do *BLAM* dedicado a este país se fortaleceu a partir da realização do *Congresso Internacional de Musicologia* em Nova York e a *Conferência de Washington* (LANGE, 1941, p.20). No *Suplemento Musical* que acompanha este *Boletín* há apenas uma peça de composição latino-americana, composta por Carlos Isamitt (1885-1974), sendo todas as demais estadunidenses.

Na primeira parte do *Suplemento* de 1941 – música estadunidense – as composições encontram-se organizadas em obras para piano, para canto e conjuntos instrumentais. A segunda parte inclui a peça do chileno Carlos Isamitt. Das vinte obras para música de câmara, sete incluem clarineta.

Por sua vez, o VI tomo é integralmente dedicado ao Brasil. Diferentemente do anterior, não há uma organização em obras para piano, canto e outros instrumentos. A clarineta está inclusa em doze das dezenove composições listadas, sendo duas delas obras dodecafônicas compostas por César Guerra-Peixe (1914-1993) e Cláudio Santoro (1919-1989).

3. Repertório com clarineta:

3.1. Suplemento do Boletim tomo V (1941)

Improvisacion e Pastoral (LANGE, 1941a, p.129-130) – Marion Bauer (1882-1955). O *Duo para Oboe y Clarinete*, de Marion Bauer, é a única peça com clarineta dos *BLAMs* que foi composta por uma mulher. Em uma edição de 1953, realizada pela C. F.

Peters Corporation (BAUER, 1953), a peça é constituída por quatro movimentos (Prelude Op.25 n°1, Improvisation Op.25 n°2, Pastoral Op.25 n°3, Dance Op.25 n°4). Entretanto, embora esteja escrito Op. 25 na edição de C. F. Peters Corporation, no *Suplemento Musical V* os dois movimentos presentes se encontram como Op.22 n°2 e Op.22 n°3; intitulados *Improvisacion e Pastoral*, respectivamente, e correspondem à mesma peça.

Sonata para dois clarinetes - movimento lento - (LANGE, 1941a, p.133-135) – Edward Burlingame Hill (1872-1960). Segundo Yu-Ju Ti (YU-JU TI, 2009, p.79-80) Edward Burlingame Hill compôs duas Sonatas para clarinetas, uma em 1938, Sonata for Two Clarinets in B flat, Op.43; e outra em 1942, Sonata for Two Clarinets in B flat, Op.49, que supostamente não foram publicadas pelo compositor.

Já no sitio *IMSLP Petrucci Music Library*, a Sonata Op. 49 é datada de 1941 e corresponde à publicada no Suplemento Musical do *Boletín Latino Americano de Música tomo V* (HILL apud LANGE, 1941).

Entretanto, não foi possível confirmar se uma dessas duas sonatas corresponde à publicada no *Boletín*, pois, no *Suplemento Musical* não consta data de composição nem opus, contudo, segundo a tese de Yu-Ju Ti, a Sonata Op.49 foi composta um ano após a publicação do *BLAM V*.

Fantasia para clarinete e fagote (LANGE, 1941a, p.136-138) – Adolph Weiss (1891-1971). Fantasia composta por Adolph Weiss, compositor, fagotista e regente, escrita para clarineta em Si bemol e fagote, com indicação de apenas um movimento, *Allegro Molto*.

Prefácio Breve para clarinete em Si bemol e quarteto de cordas (LANGE, 1941a, p.147-151) – Robert Delaney. Composta em 1940 e dedicada a Ashley Pettis, possui indicação de apenas um movimento, *Adagio Molto e Semplice*.

Intermédio para flauta, clarinete (em Lá) e quarteto de cordas (LANGE, 1941a, p.152-155) – Henry Brant (1913-2008). Composta em 1940, possui indicação de *Calmoso, com fluidez*.

A Pergunta Incontestada para quarteto de flautas, trompetes e quarteto de cordas (LANGE, 1941a, p.156-162) – Charles E. Ives (1874-1954). *The Unanswered Question* foi composta para a formação descrita acima, contudo, com possibilidade de modificação do quarteto de flautas, podendo utilizar o oboé e a clarineta para executar as vozes mais graves do quarteto, como sugerido nas orientações acrescentadas ao final da partitura (IVES apud LANGE, 1941a, p.162).

Apesar de, segundo Santinelli, a obra ser datada de 1906, em suas notas de programa a mesma aponta que, de 1930 a 1935, Ives realizou uma revisão desta composição

para produzir uma versão para orquestra de câmara (SANTINELLI, 2012). Partitura esta que se faz presente no Suplemento Musical, aproximando a data da revisão da publicação do Suplemento.

Lonko Perun (Danza del Jefe) para Barítono e Pequeno Conjunto⁶ (LANGE, 1941a, p.163-167) – Carlos Isamitt (1887-1974). Trata-se da única peça latino-americana presente no *Suplemento Musical V*. Composta para clarineta em Si bemol, fagote, dois trompetes em Dó, timbales ou kultrun, barítono e violoncelo, para ser executada em andamento *Moderato* e sem indicação de mais de um movimento.

Em nota de rodapé (LANGE, 1941a,p.163) encontra-se informações para a execução do canto desta peça e sobre essa obra fazer parte de um estudo realizado por Carlos Isamitt, publicado no tomo V do *Boletín Latino Americano de Música* intitulado “La danza entre los araucanos”.

3.2 Suplemento do Boletim tomo VI (1946)

Sonatina 1944 para flauta e clarinete (LANGE, 1946, p.18-23) – César Guerra Peixe (1914-1993). Composta especialmente para o *Boletín Latino Americano de Música*, esta peça corresponde a uma das duas peças dodecafônicas presentes neste *Suplemento Musical*. Escrita em três movimentos, sendo o primeiro *Moderato*, o segundo *Adagio* e o terceiro *Allegro Molto*.

Dois improvisos para três clarinetes (LANGE, 1946, p.24-27) – Jayme Ovalle (1894-1955). Composta para duas clarinetas em Si bemol e um clarone, é dividida em dois breves movimentos, sendo o primeiro *Andantino* e o segundo *Andante*.

Três invenções seresteiras (LANGE, 1946, p.34-41) – Oscar Lorenzo Fernández (1897-1948). Composta em 1944, para clarinete (em Dó) e fagote, Invenções Seresteiras possui três movimentos sendo o primeiro um *Allegretto*, dedicado a Heitor Villa-Lobos, o segundo *Lentamente*, dedicado a Luiz Heitor Corrêa de Azevedo, e o terceiro *Allegro Scherzozo*, dedicado a Renato Almeida. Esses três homenageados por Lorenzo Fernández, juntamente com ele, integraram a Comissão Organizadora criada para auxiliar Francisco Curt Lange na elaboração do *Boletín Latino Americano de Música* tomo VI.

Gravada em 1966 pelo selo *Angel*, no disco *Música Moderna Brasileira*, executada por José Botelho (clarineta) e Noel Devos (fagote) e disponível para apreciação no *Acervo Curt Lange UFMG*, traz seguinte crítica de Edino Krieger no verso:

As Três Invenções Seresteiras para clarineta e fagote datam de 1944 (do mesmo ano são as Duas Invenções Seresteiras, para flauta, clarineta e fagote). Nessas páginas, Lorenzo Fernandez capta, com extrema felicidade, toda a essência melódica e

polifônica da seresta popular, vertida com uma simplicidade que as torna expressões autênticas de nossa cultura musical, e com uma seriedade e pureza de contraponto que as qualificam entre as melhores páginas da música de câmara brasileira (KRIEGER, 1966) página

No site *Lorenzo Fernández Digital* é possível obter a partitura já transposta para clarinete em Si bemol, editada por Simonne Fonseca e Romeu Rabelo, revisada por Antonieta Silva e Silvério e Marcos Filho⁷ (FERNÂNDEZ, 1944).

Duas invenções seresteiras⁸ (LANGE, 1946, p.42-51) – Oscar Lorenzo Fernández (1897-1948). Igualmente composta em 1944, foi escrita para flauta, clarinete e fagote, com uma nota do compositor informando que, “embora escrita para clarinete em Dó, deve ser executada numa clarineta em Si bemol” (FERNÂNDEZ apud LANGE, 1946, p.42). É constituída por dois movimentos: o primeiro um *Allegro Moderato* dedicado a Charles Sprague Smith e o segundo *Bem Alegre* dedicado a Mário de Andrade. Sua estreia ocorreu em 25 de maio de 1945 no *Instituto Nacional de Música* do Rio de Janeiro por Hans-Joachim Koellreutter (flauta), Jayoleno dos Santos (clarinete), e Aquiles Spermazatti (fagote) (SILVA, [s.d.]).

Chôro (LANGE, 1946, P.52-59) – José Vieira Brandão (1911 – 2002). Peça para quarteto de madeiras, foi composta em 1945 e dedicado a Heitor Villa-Lobos. No mesmo ano foi criada a Academia Brasileira de Música, onde Vieira Brandão foi membro fundador, ocupando a cadeira n° 36 (BORGES, [s.d.]). Villa-Lobos foi um compositor com o qual Brandão:

Colaborou artisticamente com Villa-Lobos, de quem foi um dos mais notáveis intérpretes. Foi responsável pelas estreias de obras como a *Bachianas Brasileiras n°3*, em Nova York, *Choros n°11*, como solista da Orquestra do Theatro Municipal em 1942, e ainda *As Três Marias*, *Valsa da Dor* e vários números do *Guia Prático*. Fez também a transcrição para piano de peças para violão de Villa-Lobos (“Academia Brasileira de Música”, [s.d.]).

Música de Câmara 1944 (LANGE, 1946, p.72-82) – Cláudio Santoro (1919-1989). Esta composição data de 20 de junho de 1944, especialmente para o *Boletín Latino Americano de Música* tomo VI (ASSOCIAÇÃO CULTURAL CLAUDIO SANTORO, 2018) e dedicada a Francisco Curt Lange. Sua estreia ocorreu em 1949 em Palermo, Argentina.

Escrita para flautim, flauta, clarineta, clarineta baixo (som real para ambas), piano, violino e violoncelo, com cerca de sete indicações de mudança de andamento, sem especificação de movimentos.

Em sua tese *A Conclusão Cromática em Obras de Arnold Schoenberg e Cláudio Santoro*, Reinaldo Marques de Oliveira escolhe essa peça, além de outras peças do mesmo compositor, para realizar uma análise de sua relação com a música atonal (OLIVEIRA, 2010).

BOMBO - Canto onomatopáico-mímico (LANGE, 1946, p.83-87) – Luiz Cosme (1908 – 1865). Composta em 1934 em duas versões, uma para voz e piano e outra para canto e grupo de câmara, esta última publicada no *Suplemento Musical VI*, escrita para flauta, duas clarinetas em Lá, fagote, trombone, bombo, pandeiro, dois tamborins e barítono, com versos de Athos Damaceno Ferreira (1902-1975).

Em sua tese *Estética e Música na obra de Luiz Cosme*, Fernando Lewis de Mattos analisa, dentre outras peças, esta obra do compositor, se baseando frequentemente na versão para voz e piano (MATTOS, 2005).

Urutáu (O pássaro fantástico) (LANGE, 1946, p.88-96) – Francisco Mignone (1897-1986). Composta em 1944, período em que inicia uma fase de sensível declínio na produção composicional de Francisco Mignone (BARROS, 2013, p.50), sua instrumentação é constituída por flautim, flauta, clarineta em Mi bemol, fagote e piano a quatro mãos. Possui indicação de andamento *Lento e Lúgubre*.

Pregão – para 11 instrumentos (LANGE, 1946, p.97-124) – José Siqueira (1907-1985). Peça composta em 18 de junho de 1945, no Rio de Janeiro, para flauta, oboé, clarineta em Si bemol, fagote, trompa em Fá, piano, violino, viola, violoncelo e contrabaixo, com a indicação inicial de *Andante Calmo*.

[...] Um exemplo de seu estilo instrumental de escrever em uma obra nacionalista durante a década de 1940 é Pregão (1945), uma composição para onze instrumentos em que ele faz uso extensivo de harmônicos e alterações de tom para se adaptar ao som de várias escalas modais usadas na música folclórica (ex. 66). Um pregão é o Choro de um vendedor de rua, um som muito comum nas cidades brasileiras. (APPLEBY, 1989)⁹

Tostão de Chuva (LANGE, 1946, p.125-142) – Mozart Camargo Guarnieri (1907 – 1993). Diversas canções do compositor ganharam versões para grandes grupos de câmara. Dentre estas é o caso de *Tostão de Chuva*, que foi composta originalmente para voz e piano (MARIZ apud PIMENTA, 2015, p.44) e orquestrada para flauta, corne inglês, clarineta em Si bemol, fagote, duas trompas em Fá, harpa, canto, violinos I e II, viola, violoncelo e contrabaixo em sua versão publicada no *Suplemento Musical do BLAM VI*. Com poesia de Mário de Andrade e dedicada a Luiz Heitor Corrêa de Azevedo, datada de 1941 em São Paulo, a obra recebeu o subtítulo de Lundú nesta sua publicação.

Contemplação (LANGE, 1946, p.143-153) – para orquestra de câmara e coro feminino – Brasília Itiberê da Cunha Luz (1896-1967). Peça composta por Brasília Itiberê sob o poema de Tasso da Silveira (1895-1968), em 1942 no Rio de Janeiro, para flauta, oboé, clarineta em Si bemol, duas trompas em Fá, violinos I e II, violas, violoncelos e contrabaixos, além de coro feminino (soprano, mezzo soprano e contralto).

Poemas da Negra (nº1) (LANGE, 1946, p.154-161) – Poema de Mário de Andrade (1893-1945), Música de Arthur Pereira (1894-1946). Obra composta para duas flautas, dois oboés, duas clarinetas em Si bemol, dois fagotes, quatro trompas em Fá, dois trompetes em Dó, harpa, voz, violinos I e II, violas, violoncelos e contrabaixos.

Menção a publicação da peça no *Suplemento Musical* do *Boletín Latino Americano de Música* VI, referenciada no trabalho de Cesar Maia Buscacio onde se encontra a transcrição de uma carta de Camargo Guarnieri para Curt Lange datada de 19 de novembro de 1935 na qual Guarnieri sugere a contribuição musical de Arthur Pereira e Francisco Casabona para o *Boletín* (BUSCACIO, 2006, p.455).

Considerações Finais

A partir de uma comparação dos dois *Suplementos Musicais* analisados observa-se, proporcionalmente, no *Suplemento VI* (1946) um aumento significativo de peças que incluem a clarineta, além de características de diversidade de uma configuração instrumental menos convencional em contraste com as peças do *Suplemento V* (1941).

Neste conjunto, realçando o caráter de divulgação pretendido por Curt Lange, destaca-se a publicação apenas da grade de cada peça não constando as partes separadas para cada instrumento, nem mesmo de peças com instrumentação numerosa. Por exemplo, *Contemplação* e *Poemas da Negra (nº1)*, para orquestra de câmara e orquestra, respectivamente.

Neste âmbito, fica em aberto a relação da escolha e convite desse musicólogo aos respectivos compositores tendo em vista que, até ao volume V, Curt Lange tinha uma autonomia na escolha dos colaboradores dos artigos e das peças. Entretanto, esta relação foi afetada pela convocação do então Ministro da Educação e Saúde, Gustavo Capanema (1900-1985), na criação de uma Comissão Organizadora (BRAGA; ROCHA, 2017). Esse fato, provavelmente influenciou a preferência por repertórios mais nacionalistas vigentes no volume VI em particular, o que desencadeia um aumento no número de composições que incluem a clarineta do quinto para o sexto volume. Essa crescente integração da clarineta no contexto musical brasileiro - que pode ser relacionada com a sequente composição da primeira Sonata para clarineta por Jayleno dos Santos em 1947 e a primeira obra concertante composta por Camargo Guarnieri em 1956 (SILVEIRA, 2006, p.950) - possivelmente permite sugerir uma maior utilização deste instrumento nesse período no Brasil; tanto pela atuação de músicos selecionados para a respectiva interpretação como provável valorização da classe instrumental a nível institucional.

Referências:

- Academia Brasileira de Música.** Disponível em [acesso em...]: <<http://www.abmusica.org.br/academico.php?n=rvieira-brandao&id=874>>.
- APPLEBY, D. P. **The Music of Brazil.** Texas/US: [s.n.].
- ASSIS, A. C. DE. **Os Doze Sons e a Cor Nacional: Conciliações estéticas e culturais na produção musical de César Guerra-Peixe (1944-1954).** [s.l: s.n.].
- ASSOCIAÇÃO CULTURAL CLAUDIO SANTORO. **A Obra de Claudio Santoro (1919-1989).** Disponível em: <<http://www.claudiosantoro.art.br/Santoro/6.html#6.3>>.
- BARROS, J. D. Francisco Mignone e sua obra orquestral nacionalista. **Revista Música e Linguagem**, v. 1, p. 38–56, 2013.
- BAUER, M. **IMSLP Petrucci Music Library.** Disponível em: <[http://imslp.org/wiki/Duo_for_Oboe_and_Clarinet,_Op.25_\(Bauer,_Marion\)](http://imslp.org/wiki/Duo_for_Oboe_and_Clarinet,_Op.25_(Bauer,_Marion))>. Acesso em: 7 abr. 2018.
- BRAGA, N.; ROCHA, E. Francisco Curt Lange e o Boletín Latino Americano de Música VI: publicações da crítica musical brasileira. **I Simpósio Internacional Música e Crítica**, 2017.
- BUSCACIO, C. M. A Música Brasileira: um estudo da correspondência entre Curt Lange e Camargo Guarnieri (1934-1935). **XVI Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música (ANPPOM)**, p. 454–458, 2006.
- CARNEIRO, E.; BRAGA, N.; LOUREIRO, M. A clarineta nos Boletíns Latino Americanos de Música: exposição do repertório de música de câmara. **3º Nas Nuvens... Congresso de Música**, n. 1991, p. 118–134, 2017.
- CORTÉS, W. M.; BUSCAGLIA, D. R. **DOS MODELOS DE REPRESENTACIÓN Y EVOCACIÓN DE LO MAPUCHE EN LA MÚSICA DE ARTE CHILENA: CARLOS ISAMITT (1887-1974) Y EDUARDO CÁCERES (1955-).** [s.l.] Universidad de Chile, 2007.
- FERNÂNDEZ, O. L. **Três Invenções Seresteiras** SescPartituras, , 1944. Disponível em: <<http://lorenzofernandez.org/tres-invencoes-seresteiras/>>
- HILL, E. B. **IMSLP Petrucci Music Library.** Disponível em: <[http://imslp.org/wiki/Sonata_for_2_Clarinets%2C_Op.49_\(Hill%2C_Edward_Burlingame\)](http://imslp.org/wiki/Sonata_for_2_Clarinets%2C_Op.49_(Hill%2C_Edward_Burlingame))>. Acesso em: 7 abr. 2018.
- KRIEGER, E. **Música Moderna Brasileira - ANGEL (BRUFMGBUCL 7.1.519)** Acervo Curt Lange UFMG catalogação: 7.1.519, , 1966.
- LANGE, F. C. **Boletín Latino Americano de Música** tomo V. 5. ed. Montevideo: [s.n.].
- LANGE, F. C. **Boletín Latino Americano de Música - Suplemento Musical** tomo V. 5. ed. Montevideo: [s.n.].
- LANGE, F. C. **Boletín Latino Americano de Música - Suplemento Musical** tomo VI. 6. ed. Brasil: [s.n.].
- MATTOS, F. L. **Estética e música na obra de Luiz Cosme.** [s.l.] Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2005.
- OLIVEIRA, R. M. **A Conclusão Cromática em Obras de Arnold Schoenberg e Cláudio Santoro.** [s.l: s.n.].
- PIMENTA, J. K. **As canções de Camargo Guarnieri e Suzanna de Campos.** [s.l: s.n.].
- SANTINELLI, S. **CLASSICAL MUSIC INSTITUTE.** Disponível em: <<https://cmisa.org/the-unanswered-question-charles-ives/>>. Acesso em: 7 abr. 2018.
- SILVA, M. H. L. F. **Lorenzo Fernández Digital.** Disponível em: <<http://lorenzofernandez.org/duas-invencoes-seresteiras/>>.
- SILVEIRA, F. J. A história da clarineta no Rio de Janeiro – 1901 a 2000. **XVI Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música (ANPPOM)**, n. 1996, p.

950–952, 2006.

YU-JU TI, M. M. **Duo Sonatas and Sonatinas for Two Clarinets, or Clarinet and Another Woodwind Instrument: an annotated catalog.** [s.l.] The Ohio State University, 2009.

Notas

¹ Este trabalho prossegue uma temática anteriormente apresentada no 3º Congresso Nas Nuvens... sobre “A clarineta nos *Boletíns Latino Americanos de Música*: exposição do repertório de música de câmara” (CARNEIRO; BRAGA; LOUREIRO, 2017), numa versão atualizada e revista.

² “o ‘Americanismo Musical’, movimento criado por Curt Lange no início da década de 1930, em Montevidéu, cuja proposta de base era a integração da produção musical do continente americano - América do Sul, América Central e América do Norte” (ASSIS, 2006).

³ O Boletim tomo I foi dedicado ao Uruguai (1935), o tomo II ao Peru (1936), o tomo III novamente ao Uruguai (1937), o tomo IV à Colômbia (1938), o tomo V aos Estados Unidos da América (1941) e o tomo VI ao Brasil (1946).

⁴ *Boletín Latino Americano de Música*

⁵ Acervo localizado na Biblioteca Central da Universidade Federal de Minas Gerais desde 1995 e atualmente coordenado pela prof.^a Doutora Edite Rocha. Possui um vasto número de materiais, sendo estes: correspondências, coleção bibliográfica, documentos pessoais, fotos, discos, instrumentos musicais, partituras, entre os quais encontram-se os *Boletíns Latino Americanos de Música* organizados e idealizados por Francisco Curt Lange, tratando-se de um compilado de artigos de países do continente americano, principalmente latinos e, em conjunto com os *Boletíns*, também eram publicados os Suplementos Musicais contendo partituras de composições do período.

⁶ Na tese escrita por Winston Moya Cortés e Daniel Rojas Buscaglia *Dos Modelos de Representación y Evocación de lo Mapuche en la Música de Arte Chilena: Carlos Isamitt (1887-1974) y Eduardo Cáceres (1955-)*, Cortés e Buscaglia fazem menção dessa e outras peças do compositor (CORTÉS; BUSCAGLIA, 2007).

⁷ Disponível para download: <http://lorenzofernandez.org/tres-invencoes-seresteiras/>

⁸ No site *Lorenzo Fernández Digital* é possível ouvir a gravação de 1998 pela Rádio MEC interpretada por Lenir Siqueira – flauta, José Botelho – clarinete, e Ângelo Pestana – fagote. Também se encontra disponível para download as partes separadas para cada instrumento, estando a parte para clarineta já transposta para clarineta em Si bemol, e a grade do trio, editado por Simonne Fonseca e Romeu Rabelo, revisado por Antonieta Silva e Silvério e Marcos Filho.

<http://lorenzofernandez.org/duas-invencoes-seresteiras/>

⁹ [...] An example of his instrumental style of writing in a nationalist work during the 1940s is *Pregão* (1945), a composition for eleven instruments in which he makes extensive use of harmonics and pitch alterations to conform to the sound of various modal scales used in folk music (ex. 66). A *pregão* is a street vendor's cry, a very common sound in Brazilian cities. (APPLEBY, 1989)